



4  
Lrs 1280

A ESPADA SELVAGEM DE

# CONAN

Barb 83



# A ESPADA SELVAGEM DE CONIÂN

## ÍNDICE

## A ILHA DOS DESESPERADOS

## O TEMPLO MALDITO

Segunda parte da aterrorizante aventura onde, assombrados pela aura maligna de um templo milenar, o bárbaro de cabelos negros e sua companheira buscam proteção no alto de um rochedo... apenas para avistar a aproximação de um navio pirata

## PERSEGUIÇÃO IMPLACÁVEL

Conclusão da história na qual é finalmente revelado o terrível perseguidor que assaltava Conan a Oliva — o que dá início ao combate mais sangrento que a mente de qualquer bárbaro seria capaz de imaginar

## OS AMORES DE CONAN

Cinco das principais mulheres que o poderoso  
cimério conheceu 50

## A MÃO DIREITA DO DESTINO

Argumento, Doug Moench; arte, Steve Gan. A sensacional estreia de um dos mais fantásticos heróis de Robert E. Howard: Salomão Kane... 56

[illegible]



Mar do Norte



Mar do Sul

Mar das Índias

# A ERA HIBORIANA DE CONAN



A PRINCÍPIO, OUVI-SE APENAS O RUÍDO DE PÉS CORRENDO



A BEM-LER, SURTIU O PESAR AGRESSIVO DE BOTAS DE COURO!



NESTES DOIS TIPOS DE SOM ENCONTRA-SE A DIFERENÇA ENTRE O PÂNICO DESESPERADO



E O ARME AMARCO DA CONQUISTA!



SIM, UMA CONQUISTA BASTANTE FACILITADA PELOS JUNCOS DO PANTANO QUE MAIS PARECEM TENTÁCULOS AMEAÇADORES!



PARA TRÁS!

NÃO SE APROXIME DE MIM OU VOU ME JOGAR NA ÁGUA E ME AFOGAR!

NÃO, OLÍVIA, FILHA DO MEDO

VOCÊ  
NÃO VAI  
SE AFO-  
GAR!

AS ÁGUAS AQUI  
SÃO RASAS DEMAIS  
PRA ISSO!

PELOS DEUSES  
VOCÊ ME PROPOR-  
CIONOU UMA BELA  
CAÇADA! TODOS  
OS MEUS HO-  
MENS FICARAM  
PRA TRÁS!

POR FAVOR, NÃO ME LEVE DE  
VOLTA! EU NÃO SUPORTO MAIS  
TANTO SOFRIMENTO!

CALE-SE MULHER! TODO  
O POVO DE ANIF ESTÁ ME  
ACLAMANDO CONQUISTA-  
DOR DOS MALDITOS  
KOZAKS...

E VOCÊ  
FARÁ O  
MESMO  
ANTES DO  
FIM DA  
NOITE!

NÃO!

EU JUREI MORRER ANTES DE SER  
POSSUÍDA OUTRA VEZ  
POR VOCÊ!

ARRR!

PELO IMORTAL TARIM...  
O SANGUE ESTÁ ES-  
CORRENDO PELO MEU  
ROSTO!

VOCÊ MORRERÁ COMO  
QUER, SIM, MAS SÓ DEPOIS  
DE SER POSSUÍDA!

CACHORRO  
TURANIANO!

# A ILHA DOS DESESPERADOS

POR UM INSTANTE NEM OLÁRA  
NEM SHAH AMURATH ESTÃO  
CERTOS SE O QUE VILUMBRAM  
É UM SELVAGEM, UM INSANO  
OU UMA ABAIRÇÃO SANGUINÁ-  
RIA, EMERGINDO DOS JUNCOS  
COMO UM ESPECTRO  
ATERRADOR!

SHAH AMURATH!  
NUNCA SONHEI  
SER TÃO ABEN-  
ÇOADO PELA  
SORTE!

GO PODEM TER  
BIDO OS DEMÔ-  
NIOS DA VINGAN-  
ÇA QUE TROUXE-  
RAM VOCÊ  
ATE AQUI!

VOCÊ  
VOCÊ É  
UM ADZAR!

NÃO PENSEI QUE  
ALGUÉM TIVESSE  
SOBREVIVIDO AO  
MASSACRE DO  
RIO ILBARS!





SIM! POR  
SUA CULPA  
TODOS ESTÃO  
MORTOS...  
MENOS EU!

DELISES DO INFERNO, COMO IM-  
PLÔREI ENCONTRAR VOCÊ, EN-  
QUANTO ME ARRASTAVA PELO  
CHÃO, ENQUANTO ME ESCONDIRA  
NAS ROCHAS E AS FORMIGAS  
MORDIAM MINHA  
CARNE!

ARASTE-SE!



NAH! O PODEROSO SHAH  
AMURATH... QUE TORTUROU  
MEUS AMIGOS.

QUE ESQUAR-  
TEJOU SEUS CÔR-  
POS E JOGOU  
PROS ABUTRES!



CÃO MALDITO! VERME  
SANGUINÁRIO!



ME  
TOMADO POR UMA  
FÚRIA INSANA,  
COMIN INVERTE  
CONTRA O  
TURANIANO

MAS TRO-  
PEÇA NOS  
JUMCOS E  
CAI!



OLVIA JÁ CONSIDE-  
RAVA SEU SALVADOR  
CONDENADO.

QUANDO ELA OUVIU A CIMITAR-  
RA DE SHAH AMURATH RASGAR  
APENAS O AR E VÊ O BARBUDO  
SE MOVER COM A AGILIDADE  
DE UMA PANTERA!



NO INSTANTE SEGUINTE, A LÂMINA DO SELVAGEM  
ZINE FURIOSA, DESCENDO VIOLENTAMENTE  
SOBRE O OMBRO DIREITO DO OFICIAL!

AAAAA!

SHAN AMALRATH  
RECUSA ENGANAR  
A ESPADA COM OS  
SEUS DEDOS INFERIS!

PIEDADE!

PIEDADE? SIM. VOCÊ VAI RE-  
CEBER A MESMA PIEDADE  
QUE TIVE COM OS  
KOZAKS.

A PIEDADE DA MORTE!

AAIEEEEE

OLVIA COBRE SEUS OLHOS  
PARA NÃO TESTEMUNHAR  
A MORRIVEL CARNICERIA  
QUE SE SEGUIA

MAS, MESMO ASSIM, NÃO  
PODE DEIXAR DE OLHAR A ES-  
PADA SANGUINÁRIA, ATINGIR  
DIVERSAS VEZES O TRAI-  
DOEIRO CONQUISTADOR

AO ABRIR NOVAMENTE OS  
OLHOS, ELA VÊ O SELVA-  
GEM SE ARRASTAR DO CA-  
DAVER MUTILADO QUE  
APENAS VAGAMENTE SE  
ASSEMELHA A UM  
SER HUMANO!

ENGANATO SUA VIDA  
SE ESPALHA EM MEIO A UM  
BOCHALAR DE SANGUE!



O BARBARO NADA DIZ! ELE  
NEM OLHA PARA A JOVEM! APE-  
NAS CAMINHA PELOS JUNCOS  
QUE CRESCEM NA ÁGUA...



E FLUXA UM BARCO  
ESCONDIDO ENTRE OS  
GALHOS!



NESSA MOMENTO  
OLVIA PERCEBE SUA  
INTENÇÃO E CORRE  
ATE ELE.



ESPEREI!

NÃO ME  
DEIXEI! EU  
QUERO IR  
COM VOCÊ!

O BARBARO SE VOZTA E RTA A BELA MULHER! SEU OLHAR SELVAGEM ESTA CALMO AGO-  
RA, COMO SE O SANGUE DO INIMIGO TIVESSE APAGADO TODAS AS CHAMAS DE SEU PEITO.

QUEM É  
VOCÊ?

SOU OLVIA,  
A CATIVA  
DE SHAM ANU-  
RATH! EU FUGI!  
E ELE ME SE-  
GUIU ATE  
ESTE CHARCO!



MUITO  
BEM, VOCÊ  
ESTA LIVRE  
AGORA!

PODE  
SEGUIR SEU  
CAMINHO!



M-MAS OS GUERREI-  
ROS DELE NAO ESTÃO  
MUITO LONGE! SE ME  
ENCONTRAREM PER-  
TO DO CADAVER.



ENTÃO  
VENHA!

O ASPECTO DO  
SELVAGEM É  
AMEAÇADOR E  
ATERRORIZA A  
JOVEM...

POREM, NAO  
MAIS DO QUE OS  
TERRORS DAS  
CÂMARAS DE  
TORTURA TURA  
NUNAS!

A MEDIDA QUE O ENORME BARBARO CONDUZ O BARCO POR ENTRE OS CAULES ELEVADOS OLHAVA CURIOSAMENTE COM TEMEROSA FASCINAÇÃO.



APESAR DE SUAS FEIÇÕES SEREM BASTANTE EMBRUFEÇADAS, NÃO CHEGAM A PARECER CRUEIS OU DESEVERADAS.



ENTÃO QUANDO AMBOS CHEGAM A ÁGUAS ABERTAS:

QUEM É VOCÊ, FORASTEIRO?



VOCÊ FAZIA MESMO PARTE DO BANDO KOZAK?



SIM, ELES ERAM MEUS COMPANHEIROS! EU SOU CONAN, DA CIMÉRIA!



É VOCÊ? COMO FOI REAR NAS MÃOS DE AMALRATH?

EU FUI VENDIDA A ELE.

POR MEU PAI!



NAH! E ESSES CÃES AINDA CHAMAM MINHA RAÇA DE BARBAROS!

EU SOU FILHA DE AMALRATH, REI DE OPIR. MEU PAI ME VENDEU A UM CHEFE SHEMITA PORQUE ME RECUSEI A CASAR COM UM PRINCEPE DE NOTHI!



JURO QUE ELA NUNCA FOI TOCADA! ELA PELE É

NÃO PRECISA ME PERSUADIR, MAJESTADE!

EU FICO COM ELA!

O HOMEM DO  
DESEERTO NÃO  
ME MALTRATOU!  
ELE FOI BONDO-  
SO E NÃO EN-  
COSTOU A MÃO  
EM MELH  
CORPO!

SÓ MAIS TAR-  
DE, EU SOUBE  
POR QUÊ

ELE DESEJAVIA COMPRAR  
A BOA VONDADE DE SHAH  
AMURATH E EU ESTAVA  
ENTRE OS PRESENTES QUE  
ELE LEVOU A CIDADE DE  
AKIF, MESES ATRAS!

"ASSIM QUE VI O FOGO  
NO OLHAR DE SHAH AMU-  
RATH PERCEBI QUE NÃO  
PERMANECERIA INTOCA-  
DA POR MUITO TEMPO!"

CADA UMA  
DESSAS RECOR-  
DAÇÕES ME  
ATINGE COMO  
UM CHI-  
COTE!

EU FIQUEI EM SEU PALÁCIO  
ATÉ ONTEM, QUANDO O MAL-  
DITO RETORNOU TRIUNFANTE  
DA CAMPAINHA CONTRA OS  
KOZAKS!

DURANTE AS FESTIVIDADES,  
TIVE A CHANCE DE DEIXAR A  
CIDADE NUM CAVALO ROUBADO!  
PENSEI QUE TINHA  
CONSEGUIDO ESCAR-  
RAR, MAS ELE FOI  
ATRAS DE MIM,  
E ACABOU ME  
ENCONTRANDO!

FOI ENTÃO QUE  
VOCÊ SURTIU!

SEI!

EU ERA UM DOS  
KOZAKS... UM BANDO  
DE MAIS DE CINCO  
MIL LADROES!

UMA SEMANA ATRAS,  
SHAH AMURATH NOS  
OCEIOU PERTO DO RIO  
ILBAR COM QUINZE  
MIL HOMENS.

GRANDE MITRA! NAQUELE DIA, O CULPO CAIU SOBRE COMO OS AVULTRES.

"QUANDO FOMOS  
DEFINITIVAMENTE  
DERROTADOS, AL-  
GUNS KOZAKS TIV-  
ERAM FUGIR PRO  
NORTE OUTROS  
PRO LESTE!"

"DUVIDO QUE  
ELLES TENHAM  
SOBREVIDIDO"

AS ESTERES ESTAVAM CHEIAS DE  
CAVALHEIROS CAÇANDO FUGITIVOS

"POR SORTE, EU CORRI PRO LESTE E  
CHEGUEI ATE AQUELES CHARCOS QUE  
CIRCUNDAVAM O MAR DE VILAYET!"

"SÓ DOIS  
DIAS ATRAS,  
OS CAVAL-  
HEIROS ARA-  
RÁM DE  
PROCURAR  
SOBREVI-  
VENTES!"

DURANTE TODO ESSE TEMPO, EU RASTEJEI  
E ME ESCONDI COMO UM ANIMAL...

"TENDO PARA COMER  
NO OS RATOS QUE  
EU CONSEGUIA PESCAR"

HOJE DE MANHÃ, ENCONTREI  
ESTE BARCO! EU NÃO QUERIA  
ME AVENTURAR NO MAR  
ATÉ O ANOITECER...

MAS, DEPOIS  
DE MATAR SHAH  
AMURATH, NÃO  
TIVE OUTRA  
SAÍDA!

O QUE VAMOS  
FAZER AGORA?  
VILAYET É MAR  
DOS TURANIANOS!

TEM GENTE  
QUE NÃO CON-  
CORDA COM ISSO

PRINCIPALMENTE OS  
ESCRAVOS QUE FLUI-  
RAM DAS GALERAS HYR-  
KANIANAS E VIRARAM  
PIRATAS SE ALGUM  
DELES APARECER.



ELE DÁ DE  
OMBRAS

E MOVE  
ADUANTE  
OS REMOS



O SOL SUBMERGE COMO  
UMA RELUZENTE ESFE-  
RA DE COBRE NUM LAGO  
DE FOGO E OLÍVIA SE  
RELEVA SOBRE O BARCO  
NUM ESTADO DE SO-  
NOS E ANGUSTIA

PARA ELA, A EMBARCAÇÃO PA-  
RECE FLUTUAR EM PLENO ESPAÇO  
CERCADA DE ESTRELAS...



ENQUANTO CONAN  
SE ASSEMELHA A UM  
REMADOR FANTAS-  
MA, LEVANDO SUA  
ALMA ATRAVÉS DO  
LAGO NEGRO DA MORTE

ENBALAÇÃO  
PELA MOV-  
TOMA DOS  
MOVIMENTOS  
ELA ADOR-  
MECE E TEM  
UM SONO  
PROFUNDO

QUANDO POR FIM  
AMANHÃCE...

CONAN...  
VOCÊ REMOU  
A NOITE  
INTEIRA?

EU NOTEI  
QUE PAROU  
O QUE...



AO OLHAR  
PARA O  
BARCO



OLÍVIA PERCEBE QUE SUA ATENÇÃO  
ESTAVA EM ALGO ALÉM DELA...

UMA ILHA!  
SERÁ QUE ELA  
É DESABITADA?



NÃO SEI... MAS PELO MENOS OUVI DIZER QUE OS HIRKANIANOS E TURANIANOS NÃO COSTUMAM VIR MUITO ATE AQUI!

QUE LUGAR SILENCIOSO!

CONAN... EU ESTOU COM MEDO!

BOBAGEM! VOCE...

**CRASH!**

OHAI!

HAH! AI ESTA O AVO DE TODOS OS PAPAGAIOS! ESSE PASSARO DEVE TER MAIS DE MIL ANOS!

QUE MISTERIOS VOCE GUARDA HEIN, DEMONIO!

CONAN OBTIM UMA UNICA RESPOSTA...

YAGKOLAN YOK THA, KUTHALLA!

CROM!

O QUE ELE DISSE?

NÃO SEI! ERAM PALAVRAS EM ALGUMA LINGUA!

ESTRANHO... ACHO QUE JA OUVI ALGUMA COISA RARECIDA...

E OLIVIA ESTAR MECE SEM SABER POR QUE!

QUE CROMA ME  
CARRÉGUE! ESTOU  
COM TANTA FOME  
QUE COMERIA  
UM BÚFALO  
INTEIRO!

VAMOS PROCURAR  
COMIDA...

...ASSIM QUE EU LIMPAR MEU  
CORPO DESTA SANGUE COA-  
GULADO!



QUANDO CONAN EMERGE DA ÁGUA, SUA CA-  
BELEIRA NEGRA NÃO ESTÁ MAIS EMARANHA-  
DA E SEUS OLHOS SE MOSTRAM BEM MENOS  
SOMBRIOS

VENHA! VA-  
MOS ENCON-  
TRAR ALGUMAS  
FRUTAS



FIQUE BEM PERTO DE MIM,  
MULHER! NESTA SELVA PODÉ  
TER COISAS MAIS PERIGOSAS  
DO QUE UM SIMPLES  
PAPAGAIO!



ISHAR! NUNCA  
VI ESTE TIPO  
DE FRUTA  
ANTES!



NÃO PARECE VENENOSA,  
E É BEM MELHOR DO QUE OS  
RATOS FEDORENTOS QUE  
COMI NOS ÚLTIMOS DIAS!



OLHAVA NADA DIZ! ENQUAN-  
TO ELA COME SUA FRUTA,  
CONAN, AGORA MENOS  
AMINHO, COMEÇA A  
OLHAR-LA COM MAIOR  
INTERESSE DO QUE ANTES



QUANDO FINAL-  
MENTE PARA ELE  
A JOVEM RETRÍ-  
BUI A ATENÇÃO



E ACABA  
DESCOBRINDO



QUE AINDA É  
CAPAZ DE SE  
ENCABULAR!



ENTÃO SEM O  
MENOR AVISO



CONAN?!  
O QUE...



SANTA MÃE  
DE MITRA!

SE EU NÃO TIVES-  
SE OLHADO PRA OMA  
NA HORA CERTA

A PEDRA  
VEIO DÁQUE-  
LA MOITA!





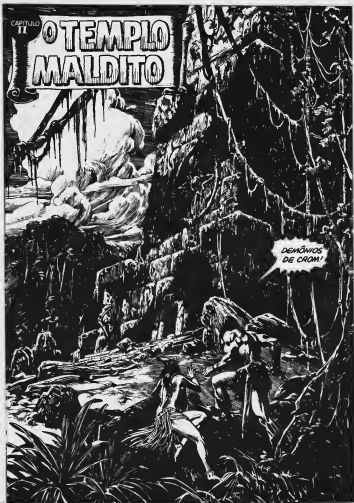




CAPÍTULO  
II

# O TEMPLO MALDITO

DEMÔNIOS  
DE CROM!



NENHUMA LENDA CONHECIDA FALA  
DESSA ESTRUTURA SITUADA EM  
UMA ILHA DO MAR VILAVET.

OS FRAGMENTOS DE ALVE-  
NARIA REVELAM QUE OU-  
TROAS MUITAS CONSTRU-  
ÇÕES SE ERGUERAM AQUI.

DAS QUAIS  
RESTA APE-  
NAS UMA  
ÚNICA EDI-  
FICAÇÃO  
DE PEDRAS  
ESVER-  
DEADAS!

A FORTA QUE PROTEGIA  
SEU INTERIOR, HA MUITO  
APODRECEU! CONAN ADEN-  
TRA NO LOCAL, SILENCIOSO  
COMO UMA FANTERIA.

ENQUANTO  
OLVIA, LOGO  
APRÁS, VISUM-  
BRA A TUDO  
COM ESPANTO!

A CLARIDADE DO SOL  
PENETRA PELAS  
FRESTAS DAS PA-  
REDES E DO TETO,  
TORNANDO O IN-  
TERIOR DA CÂMARA  
UM VERDADEIRO  
EMARANHADO DE  
LUZ E SOMBRA!

SÚBITO

CONAN, ALI!  
VOCÊ ESTÁ  
VENDO?

SIM,  
OLVIA.







A VELA DE UM NAVIO!  
SERÁ QUE ELE É TUR-  
NIANO OU HIRKA-  
NIANO?

DESSA DISTÂNCIA, NÃO  
DÁ PRA DIZER. MAS LOGO  
VAMOS FICAR SABENDO!



SÃO OS TURANIA,  
NÓS! OS MALDITOS  
QUEREM VINGAR  
A MORTE DE  
SHAH AMURATH!



OVINO! ELES  
ESTÃO VINDO  
DO NORTE!

MEBMO,  
ASSIM, É  
MELHOR NÃO  
VOLTARMOS  
PRO MAR,  
AGORA!

NESSE CASO,  
VAMOS DOR-  
MIR AQUI MES-  
MO NOS RO-  
CHEDOS!



NÃO! É MAIS  
SEGURO NAS  
RUÍNAS!



LA NÃO CONANI!  
POR  
FAVOR!

FIQUE CAL-  
MA, MULHER!  
NÃO TEM NA-  
DA LA PRA  
SE TER MEDO!



ALÉM DO MAIS, VOCÊ ESTÁ  
ACOSTUMADA COM QUARTOS  
DE LUXO E PODE SE RESFRIAR,  
FICANDO EXPOSTA À BRISA  
DO MAR!



QUANDO O CASAL CHE-  
GA AS ANTIGAS CONS-  
TRUÇÕES, O SOL JÁ ESTÁ  
SE PONDO NO HORIZONTE



LE OLIVA SE DEITA NA CAMA DE PEGAR  
FEITA POR SEU LITIMANHEIRO!

PODE DORMIR, MULHER!  
MEU SONO É LEVE CO-  
MO O DOS LOBOS!

NADA PODE EN-  
TRAR AQUI SEM  
ME ACORDAR!



OLIVA SE SOLTAVA BEGURA COM  
AS PALAVRAS DO BARBAO, MAS  
ROMBEM AS AMACADORAS ESTI-  
RAM NEGRAS QUE OS OB. ERVAM!  
MESMO ASSIM JENERS DE  
ALGUM TEMPO!

OLIVA  
PENSOU  
SE JENERS  
ROAR DE  
SEU CORA-  
ÇÃO!



A JOVEM  
ADOR  
MECE



SEUS SONHOS  
SÃO TÃO  
BEM-CONHECIDOS



PARCIELEN-  
TOS DE UM  
ALUNDO DES-  
CONHECIDO!



ELA LIGA EM/RE ALTO CLIMO  
UM FELICIT QUE CAMINHA POR  
UM JARDIM FLORIDO!



QUE QUE FALTA NESTE JO-  
GOS SE CRISTO, ZAM LUMA  
CENA DE HORROR - LOUCURA!

ACELLE VE, JENERS  
SE VE, A GRANDE CRIATURA  
ACOMA MAS ESTI AL-  
MAS, MAS REVE E SE DE AN  
PARCIELEN, JENERS EM ME-  
A QUE JENERS EM ME-  
A QUE JENERS EM ME-

LE APARVA  
DA DE GUER  
REGRAS NEGRAS  
E PERVASOS!



GARGALHANDO ESPASMÓDICA-  
MENTE ELES SE APROXIMAM DE  
UM RAÍZ LOIRO, ACORRENTA-  
DO A UMA PLÁSTRA SEM BELEZA  
TRANSCENDE A SIMPLES ALMA-  
NIDADE, LEMBRANDO A ESCUL-  
TURA EM MÁRMORE  
DE UM DEUS.



SUBITO LARGUEN-  
DO A CABEÇA RI-  
HA OS OLHOS E LA-  
GRTA: "M AOME!"



ABRUPTAMENTE  
UMA ALGUA IN-  
TERROMPE SEU  
CHAMADO E A  
CABEÇA DOURADA  
TOMBA SOBRE O  
PEITO ALVO E JA  
SEM VIDA!



ENTÃO COMO SE EM  
RESPOSTA AO APELO DO  
RAÍZ OUVE-SE O  
ESTRONDO DE  
TROVÕES...

E UMA MARTELOVA, QUE, SEM A RUGALIDADE DOS  
ASSASSINOS, É UMA SÓTIL, FANDA, INDEFINIDA  
DÍVEL ENTRE O VIVO E O JÁ-NEM-MORTO!



SEUS OLHOS  
E ACENDEM  
COMO TOCÓIS  
VIVOS E OS  
GUARREIROS  
RECUSAM ATRA-  
HORIZADOS.



OS OLHOS  
DO SER VIVEM  
RUBRO E CEN-  
CINZA, E CENA  
UMA REARVEL  
AVOZANDO...  
UM COMANDO  
MARESTREL...

VARONAN  
YOK THA,  
KUTHALLA!

AO SOM DESSAS PALAVRAS OS GIGANTES NEGROS RETROCEDEM ATÉ SE POSICIONAM EM PEDESTAIS ALINHADOS AO LONGO DAS PAREDES!



NESSE MOMENTO ELAS ASSUMEM UMA CURIOSA RIGIDEZ COMO SE ESTIVESSEM PETRIFICADOS!

EM SEGUIDA, O ESTRANHO TOCA O CORPO INERTE DO JOVEM E AS CORRENTES SE SOLTAM!



ERGUENDO O CA DAVER NOS BRACOS, ELE FITA NOVAMENTE AS FIGURAS IMOVEIS, APOINTA A LUZ AO CÉU



E AS ESTATUAS, QUE OUTRORA FORAM HOMENS, COMPREENDEM SEU GESTO!



AS ESTATUAS/SANTO MITRA.



AS ESTATUAS ESTÃO GANHANDO VIDA!





VOCÊ NÃO VIU AS ESTATUAS COMEÇANDO A SE MOVER? E-ELAS

EU NÃO VI NADA! TALVEZ TENHA DORMIDO MAIS PROFUNDAMENTE DO QUE O NORMAL, MAS NÃO ACHO QUE ALGUÉM PUDESSE ENTRAR NA CÂMARA SEM



NÃO! ENTRAR NÃO! ERA ALGO LÁ DENTRO!



EU ACORDEI COM SEU GRITO E SEGUI VOCÊ ATÉ AQUI! PENSEI QUE TIVESSE TIDO UM PESADELO!

EU TIVE... MAS FOI REAL DEMAIS!

PACIENTE-  
MENTE,  
CONVIN-  
QUE A JOVEM  
MARRAR  
SEUS SO-  
NOS NOS  
MÍNIMOS E  
ATERRADO  
RES DE  
TALVES!



O COMÉRIO NÃO É DETECO COMO OS CIVILIZADOS! PARA ELE, QUIM-  
DES E FANTASMAS SÃO TÃO VERDADEIROS COMO O AR QUE RES-  
PIRAMOS E NÃO PODEMOS VER!



QUANDO A JOVEM  
TERMINA SEU  
RELATO

MESMO ASSIM, ACHO  
MELHOR VOLTAR PRA  
LÁ!



NÃO! POR FAVOR!  
TALVEZ AS ESTATUAS  
GANHEM VIDA SOB O  
BRILHO DA LUJA!

ESTA  
BEM! VOCÊ  
TEM RAZÃO!



UMA VEZ ME  
DIGGERAM QUE  
SE PUDESSE EVI-  
TAR, EU NÃO DE-  
VERIA CAMI-  
NHAH.

NEM NA  
SOMBRA  
DE UM  
DEUS.



-POR ISSO VAMOS  
PEGAR O BARCO E  
SUMIR DESTA  
ILHA SEM NOME!



NÃO VAI DEMORAR  
PRA AMANHECER E

MORRIGAN  
E MACHA!

OH  
NÃO!



ALGUMA COISA ARRE-  
BENTOU NOSSO BARCO  
E SÓ DEIXOU FRAGMEN-  
TOS PRA CONTAR A  
HISTÓRIA!

O Q-QUE PODERIA  
TER SIDO?



NÃO SEI, MAS ASSIM  
QUE CLAREAR, VOU FA-  
ZER UMA JANGADA E

SHHH!

QUE  
FOI?



DE REPENTE, TODOS OS PÁSSAROS DA NOITE, QUE  
ESTAVAM CANTANDO, FICARAM EM SILÊNCIO!

EM MEIO À FLORESTA  
ALGUMAS FOLHAS SE  
MOVEM LENTAMENTE!



SEM HESITAR, CONAN  
AGARRA OLIVA



E COMO UM FANTAS-  
MA, CORRE POR ENTRE  
AS SOMBRAS

ENQUANTO, LOGO  
ATRAS, UM PARFA-  
LHAR DE GALINOS  
SE FAZ OUVIR



UM SOM  
CADA VEZ MAIS  
PRÓXIMO



ATÉ QUE, DE  
REPENTE, O LUAR  
INCIDE FLUXURAN-  
TE SOBRE OS DOIS  
FUGITIVOS

QUE AGU-  
RA ESCALAM  
O ROCHEDO  
INGREME!

NO TOPO ONDE A CORA DAS  
ÁRVORES NÃO PODE AL-  
CANÇAR, O BÁRBARO  
SE DETÉM



AQUI ESTÁ-  
MOS SEGUROS!  
ATÉ O AMA-  
NHECER!

CONAN, N. NÃO ERAM AS  
ESTATUAS, ERAM?



AGORA  
DURMA, MU-  
LHER! EU FICO  
DE GUARDA!



NOVAMENTE VENCY  
DA PELA EXAUSTÃO,  
OLVIA LOGO ADOR-  
MECE!

HORAS DEPOIS, SOB A LUZ DA MA-  
NÃ, OS TERRORS NOTURNOS  
COMEÇAM A SE DISSIPAR



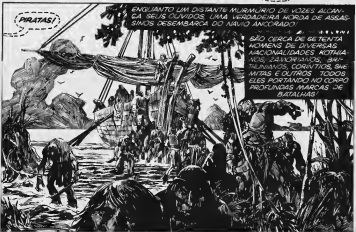
E LOBO



PSST!  
VENHA VER,  
OLVIA!

PIRATAS!

ENQUANTO LEM DISTANTE MURMÚRIO DE VOZES ALOU-  
ÇA SEUS OLVIDOS, UMA VERDADEIRA HORDA DE ASSAS-  
SINOS DESEMBARCA DO NAVIO ANCORADO!



SÃO CERCA DE SETENTA  
HOMENS DE DIVERSAS  
NACIONALIDADES: ROTHIA-  
VOS, ZALMORIANOS, BRI-  
TANIANOS, CORINTIOS, GRE-  
MITAS E OUTROS. TODOS  
ELES PORTANDO NO CORPO  
PROFUNDAS MARCAS DE  
BATALHAS!

PELO JEITO, PARECE  
UMA GALERA HIRKA-  
NIANA! DEVE TER SIDO  
CAPTURADA POR  
ELES!

O G-QUE VAMOS  
FAZER, CONAN?  
EU TENHO  
MEDO...



NÃO DEIXE QUE VEJAM VOCÊ,  
E NÃO SAIA DAQUI ATÉ EU  
CHAMAR!

AONDE  
VOCÊ  
VAI?



ENFRENTAR OS CACHORROS, É  
CLARO! SE MEU PLANO DER CERTO,  
NÓS DOIS VAMOS SAIR DAQUI JUN-  
TO COM ELES!



CASO CONTRÁRIO... BOM, COMO  
EU DISSE, NÃO DEIXE QUE  
VEJAM VOCÊ

PORQUE NENHUM  
DEMÔNIO DESTA  
ILHA PODE SER PIOR  
DO QUE ESSES  
LOBOS DO MAR!



MOMENTOS DEPOIS, A SURPRESA SE DESAMARRA NA  
FACE DE TODOS, QUANDO UMA FIGURA ALTA E  
BARONCEADA SURGE DE TRÁS DE UM ROCHEDO

CABELOS DE  
IGHTAR! UM  
GIGANTE!

QUEM É  
VOCÊ, MAL-  
DITO? DIGA  
LOGO OLI

EU ERA UM  
DOS KOZAKS,  
ATÉ SHAH AMI  
RATH CHACINAR  
MEUS CAMA-  
RADAS!

MEU NOME É CONAN DA  
CIMERIA... E EU PRETENDO  
TENTAR A SORTE COM SUA  
IRMANDADE VERMELHA!

QUEM É O  
CHEFE DE  
VOCÊS?

SOU EU,  
POR IGHAR.







AS LÂMINHAS BRILHAM  
COMO CHAMAS ARREIA  
DAS SOB O SOL DA  
MANHÃ

A MEDIDA QUE SERGUS  
CEDE AO CANSAÇO, RES-  
PIRANDO OFEGANTE!

APENAS SUA ENORME PERI-  
CIA AINDA O MANTÉM LIVRE  
DOS ATAQUES IMPEDIDOS  
DO CIMERIO!

POR FIM, NA UM ÚLTIMO  
CLANGOR DE METAL

SEGUIDO POR UM EN-  
GASGO AGONIZANTE!

GARRGH!

QUANDO A ESPADA  
É RETIRADA DO COR-  
PO JÁ SEM VIDA.

O CHEFE PIRATA CAI PESADAMENTE, COM  
A FACE NA AREIA VERDE, FORMANDO UMA  
POÇA DE SANGUE AO SEU REDOR!

MUITO BEM, CÃES  
DO MAR, EU MAN-  
DEI O LÍDER DE VO-  
CÊS PRO  
INFERNO!

O QUE  
DIZ A LEI DA  
IRMANDADE  
VERMELHA?

SOU AGORA SEU NOVO  
CHEFE OU VOU TER QUE  
ENFRENTAR CADA UM DE  
VOCÊS?

É UM PEQUENO BRITHMARQ,  
LOGO ATRAS DOS OUTROS,  
QUE DÁ A CONDIÇÃO SUA  
RESPOSTA

UMA PEDRA ARRE-  
MESSADA DE EN-  
CONTRO À SUA  
CABEÇA!



HAHA! ENTÃO O  
CIMÉRIO QUER  
SE UNIR AO NOS-  
SO BANDO!

POIS QUE VÁ  
AO ENCONTRO  
DE SERGIUS NAS  
PROFUNDI-  
ZAS DO  
INFERNO!

COM UM REGOZILHO DE TRIUNFO, O  
PEQUENO VILÃO AVANÇA DE ADAGA  
EM PUNHO PARA MATAR O  
BARBADO DESFALECIDO.

A CENA COVARDE, CONTUDO,  
É INTERROMPIDA POR UMA  
MÃO FIRME

ARATUS, SEU  
CHACAL TRAI-  
COEIRO! COMO  
OUSA QUEBRAR  
A LEI DA IR-  
MANDADE  
VERMELHA?

LARGUE DE MIN,  
NANOS! NENHUM  
LEI FOI QUEBRADA!

COMO NÃO? POR DIREITO O  
HOMEM QUE VOCÊ DERRU-  
BOU É NOSSO  
NOVO CA-  
PITÃO!

NÃO! A LEI SÓ  
SE APLICA AOS  
MEMBROS DO  
GRUPO!

ELE NÃO  
É UM DE  
NÓS!

MAS QUERIA SE  
UNIR AO NOSSO  
GRUPO! NUNCA TEM  
RAZÃO!

NÃO!  
EU  
ESTOU  
COM  
ARATUS!

NOTAS! POR QUE  
DISCUTIR O DI-  
REITO DE UM  
MORTO?

SEU GOLPE SÓ ATORDOOU  
O CÍMERIO, ANÃO! ELE NÃO  
ESTÁ MORTO!

VAMOS AMARRAR  
O HOMEM E LEVÁ-  
LO CONOSCO PRA  
SER JULGADO  
MAIS TARDE!

AO VEREM  
NANOS DE  
ESPADA EM  
ALUNO TO-  
DOS ACEITAM  
SUA IDEIA!

O CORPO DE GERBUS  
TODAVIA FOI DEIXADO  
ONDE TOMISQU PARA  
ALIMENTAR MOSCAS  
E VERMES!

ENTRE AS ROCHAS, A JOVEM OLIVIA FOGE APENAS ACOMPANHADA POR HORRORIZADA, SEU PROTETOR SER LEVADO PELA HORDA PIRATA!



MESMO QUE GUISSESSE, ELA NÃO PODERIA SAIR! SEUS LABIOS FORAM EMULADOS PELO MEDO!



VENCENDO O PRÓPRIO MEDO A JOVEM AVANÇA ATÉ OUTRO PONTO E OBSERVA OS SAQUEADORES CHEGAREM AS RUÍNAS QUE HAVIAM VISLUMBRADO DA GALERA.



ALGUM TEMPO SE PASSA, E UM GRUPO DE HOMENS RETORNA DO NAVIO, CARREGANDO BARRIS DE VINHO E EMBALAGENS DE COURO COM COMIDA. VEZ OUTRA VOLTANDO SEUS OLHOS PARA A FLORESTA QUE ACABARAM DE ATRAVESSAR!



SERÁ QUE ELAS TAMBÉM OLVIAM O MESMO MISTÉRIO FALALUAR DE FOLHAS?

SUBITO OLIVIA TOMA CONSCIÊNCIA DO QUANTO A PROTEÇÃO DE CONAN SIGNIFICA PARA ELA. A FILHA DE UM REI QUE JAMAIS CONHECEU BONDADE ALGUMA!



A NÃO SER A DE UM BARBADO DO NORTE!

PARA A JOVEM, RESTAM APENAS  
DUAS ALTERNATIVAS: REVELAR  
SUA PRESENÇA AOS LOBOS DO MAR.

OU PERMANE-  
CER ESQUECIDA  
NESTA ILHA  
ASSOMBRADA!

ARAVORADA, ELA DES-  
MAIA SOBRE AS ROCHAS!



O SOL SE PÕE NO  
HORIZONTE  
ESCARLATE...

...E SEUS DEBRAI-  
DOS RAIOS EMER-  
SAM A ESTA PE-  
QUENA PORÇÃO DE  
TERRA, UMA COLO-  
RAÇÃO COR-  
DE-SANGUE.



QUANDO EU  
VIA FINALMEN-  
TE VOLTAR A SI!



RECORDANDO-  
SE DE TUDO A  
BELA MULHER  
ERGUE-SE CAU-  
TELOSA E OLHA  
ARMA BAIXO!



ENQUANTO A MAIORIA DOS  
PRATAS CERCA UMA ENOR-  
ME Fogueira, ELA VÊ UM  
GRUPO DEIXAR O INTERIOR  
DAS RUÍNAS...

TRAZENDO  
COMO AMU-  
RADO!



AO MENOS, ELE ESTEVE VIVO, PENSEI ELA!

DE REPENTE, OLÍVIA PERCEBE O QUE DEVE FAZER ASSIM QUE A NOITE CAIR!



A JOVEM NÃO ADOE OUVIR AS PALAVRAS PROFECIAS PELAS AÇÓES DE ABATUL E IVANOS, MAS É CAPAZ DE IMAGINAR O TEOR DELAS!



NA JURAL DE MORTE, GESTICULAÇÕES VIOLENTAS E O BRANDIR DE ARMAS.



ATÉ QUE, AFINAL, O BARBARO É EMPURRADO, DE VOLTAS AO INTERIOR DA CÂMARA...

E OS PIRATAS LOGO SE ESQUECEM DELE, PREOCUPADOS APENAS EM SE EMBEBEDAR!



ISTO TORNARA TUDO MAIS FÁCIL, PRESSENTE OLÍVIA!

EM BREVE, ELA ESTARÁ ABANDONANDO A VIDA PARA LIBERTAR O CAMELO!



SEU PLANO CONTUNDO, TERIA MAIS CHANCE DE SUCESSO, NÃO FOSSE TÃO GRANDE SUA FOME!

NESSE MOMENTO, OLÍVIA SE RECORDA DE QUE NÃO COME NA MAIS DE UM DIA...



E COM TODO CUIDADO ABANDONA SEU REFÚGIO!

NA FLORESTA, ELA ARANHA E COME FRUTAS  
QUE CRESCEM EM ABUNDÂNCIA...



SEM PODER  
IGNORAR A  
SENSAÇÃO  
DE ESTAR SEM  
DO OSSER-  
VADA!

A JOVEM NADA VE, MAS OUVI  
UM DISTANTE PARLHAR DE  
FOLHAGENS EM MEIO A FLORESTA



ASSUSTADA, ELA VOLTAR RAPIDAMENTE A SEGURAN-  
ÇA DO ROCHEDO!



CHEGANDO AO TOPO, SEUS  
OLHOS PERMANECEM VIGIAN-  
DO AS RUÍNAS, ATÉ QUE O  
MANTO DA NOITE MASCARA  
TUDO, EXCETO AS CHAMAS  
DA FOSSEIRA!



...O QUE  
É ISSO?

ANTES POREM,  
A JOVEM OLHA  
MINHA ATÉ A  
EXTREMIDADE  
NORTE DO  
PENHASCO.



E, AO FORÇAR OS OLHOS NA ESCLARECIDA, E EN-  
VISTA POR UM RABIDO DESAPAREADOR!

ALGO SE MOVE  
ALGUNS METROS  
ALÍ...

...ALGO QUE PA-  
RECE SER UMA  
ENORME CRIA-  
TURA, INDEFI-  
NIDA NAS  
SOMBRAZ DA  
NOITE!



DE REPENTE, UM GRITO CONTÍDUO, ATÉ O MOMENTO, EXPLODE EM SUA BOCA E OLÍVIA DESCE ATERRO- RIZADA O DECLIVE SUL.



AMÍVICA PREVENTI- OSMENTE RUÍDO A FOGUEIRA QUE ARDE COMO O CORAÇÃO VERME- LHO DA MADRUGADA!



AO FUGIR PELA FLORESTA, ELA OUVI ROCHAS DESLIZAREM PELA ENCOSTA E ESSE SOM PARECE DAR ASAS A SEUS CALCANHARES!



ASSIM QUE SEUS PÉS TOCAM NOVA- MENTE A RELVA MACIA, A JOVEM...

TOMADA PELO PÂNICO IRR- RACIONAL, A EX-CATIVA CORRE DESASTROSAMENTE NA DIREÇÃO DOS SANGUI- NÁRIOS PIRATAS.



...SENDO CONTI- DA POR UMA PRO- VIDENCIAL RAIZ DE ÁRVORE!



POUCO A POUCO, SUA MEN- TE VAI CLAREANDO A MEDI- DA QUE PRENDE A RESPIRA- ÇÃO E TENTA RESISTIR AO MEDO.



ATÉ QUE, ARRASTANDO-SE PELO CHÃO COMO UM RÉPTIL, OLÍVIA CHE- GA O MAIS PERTO POSSÍVEL DO FOGO.



ALGUNS PIRATAS AIN- DA BEBEM AO REDOR DAS CHAMAS; OUTROS JÁ SE ACOMODARAM NA RELVA OU NO INTERIOR DAS RUÍNAS PARA DORMIR!





ELA PERMANECE EM  
SILENCIO AGUARDANDO  
COM OS NERVOS  
A FLOR DA PELE



ATE QUE O  
ULTIMO DOS  
CONSARIOS  
PERDE OS  
SENTIDOS SOB  
O EFEITO DO  
VINHO

CAUTELOSAMENTE, ELA CAMI-  
NHA NA DIRECÃO DAS ALFAR-  
BAS E NOTA QUE...



A LUA  
COMEÇA A  
DESDOBRAR  
NO CÉU!



OFEGANTE  
COMO EM SEU  
PESADELO, ELA  
VIA ULTRAPAS-  
SA AS FORMAS  
ADORNADAS

PERNETRANDO NA  
VISTA CÂMARA AIN-  
DA NÃO ILUMINADA  
PELO LUAR!

UM LEVE SORRISO  
SE ESBOÇA NOS  
LÁBIOS DE CONAN!



COM CUIDADO, SUA  
MÃO APROXIMA A  
ADAGA DE UM  
DOS MARUJOS



NO EXATO MO-  
MENTO EM QUE  
O PRIMEIRO RAIO  
DE LUA ATRA-  
VESSA A FENDA  
NA PAREDE!

AS ESTATUAS  
PERFILADAS,  
DE ALGUMA  
FORMA, PARE-  
CEM SABOREAR  
A TENUE CLA-  
RIDADE!



COM AS MÃOS  
TREMULAS, A JO-  
VENIL COMEÇA A  
CORTAR AS  
AMARRAS DE  
CONAN!

AS ESTATUAS OBSERVAM-NA COM A INFINITA PACIÊNCIA DOS MORTOS-VIVOS...



ENQUANTO O BRILHO DA LUA TORNA-SE MAIS E MAIS INTENSO

ASSIM QUE SE VÊ LUMINAR, CONAN FLEIXO NA SEUS MEMBROS, EXPERIMENTANDO A AGONIA DA CIRCULAÇÃO QUE A ELES RETORNA!



ALADO COMO UMA ALANTERA, O CIMERIO ARAVIA SUA ESSADA DEIXADA NO CHÃO



NO MOMENTO EM QUE O LUMINAR TOCA O PÉ DE UM PIRATA

QUE GRUNHE ADORMECIDO!

HOMEM E MULHER NÃO TROCAM PALAVRA ALGUMA QUANDO CHEGAM AS ESCADARIAS DA TOTALMENTE BANHADAS PELA LUZ PRATEADA



ENVOLVENDO OS BRACOS DELICADOS NO PESCOÇO DE CONAN



OLVIA ENCOIS SE A CABELA EM SEU VIGOR SO OMBRO!

POREM, QUANDO AMBOS SE APROXIMAM DO ROCHEDO



QUE FOI, MULHER?

ALGO SUBIU O PENHASCO, CONAN

E DEPOIS VEIO ATRAS DE MIM QUANDO DESCI

PELO JEITO, VAMOS TER QUE ENFRENTAR ESSA CRIATURA! ESTÁ COM MEDO!



AGORA NÃO!

SUBITO, O SANGUE  
GELA NAS VEIAS DO  
CIMERIO

FIGUE EM  
SILENCIO,  
MULHER.

...E NÃO SAIA DE  
TRÁS DE MIM!

COMAN!  
O QUE?

OH!!  
MITRA!

DAS SOMBRAS DO PENHASCO SURGE UM  
PESADELO VIVO... UMA VERDADEIRA  
ABERRAÇÃO DA NATUREZA!

PARA OLÍVIA, AQUELO  
SIGNIFICA O FIM!

QUEM PODERIA SOBREVIVER A UM  
CONFRONTO COM UMA CRIATURA  
DESSAS?

AINDA DESCRENTE A JO  
VEM ACOMPAANHAR OS MO-  
VIMENTOS DE COMAN QUE  
CONSEGUE SE ESQUIVAR DAS  
GARRAS MORTAIS

E COMO UM  
RAIO VINGATI-  
VO, DECEBERA O  
BRACO DIREI-  
TO DO HOMEN

DE REPENTE, NUM MOVIMENTO  
INESPERADO, AS GARRAS REMA-  
NESCENTES AGARRAM A  
CABELEIRA NEGRA DO  
CIMERIO E SÓMENTE  
SEUS MÚSCULOS DE  
AÇO IMPEDEM QUE SEU  
RESCOCO SEJA PARTIDO!



ENSANDECEDA PELO MEDO, A PEQUENA OLIVA  
NOTA UMA SEMELHANÇA ENTRE  
AS DUAS CRIATURAS SELVAGENS... AMBAS  
FEROCES, AMBAS IMPIEDOSAS!



COM TODA A SUA  
FORÇA, O ANTRO-  
PÓIDE FORÇA O  
PLUNHO PARA CIMA,  
LEVANDO CONAN  
CADA VEZ MAIS  
PERTO DE SUAS  
PRESAS



ENQUANTO A MÃO E A PERNA LIVRES DO BAR-  
BARO FAZEM PARA IMPEDIR A MORTÍFERA  
APROXIMAÇÃO!



SEUS ESFORÇOS, PORÉM, PARECEM INÚTEIS... E O  
ENORME GORILA VAI CONCRETIZANDO SEU INTENTO  
ASSASSINO!



DESESPERADO, CONAN CRIA  
DIVERSAS VEZES A ESPALDA NO  
ABDOMEN DE SEU ATACANTE.

QUE RECEBE OS FERIMENTOS  
EM SILÊNCIO, APARENTEMENTE  
INDIFERENTE AO SANGUE  
QUE SE ESCVA!



NO EXATO MO-  
MENTO EM QUE  
AS PRESAS SAN-  
GUINARIAS FE-  
CHAM-SE ESPAS-  
MODICAMENTE  
A POUCOS CEN-  
TIMETROS DE  
SUA FACE



CRON! MAIS  
UM INSTANTE E  
EU TINHA PER-  
DIDO MINHA  
CABEÇA!

CONAN! OH,  
MEU CONAN!

QUE BOM  
VOCÊ ESTAR  
VIVO!



POR FIM, O MALITO  
MALCHEIROSO DA  
BOCA ESCANDARA-  
DA INVADE AS  
MARINHAS DO  
BARBARO



ANUNCIANDO A MORTE  
DO MONSTRO QUE AINDA  
CONVULSIONA UMA  
ÚLTIMA VEZ!



OLVIA, AOS PRAN-  
TOS, VE O SANGUE  
JORRAR DO PEITO  
DO ANIMAL NO  
MOMENTO EM  
QUE SEU CORPO  
TOMBA ATRÁS!

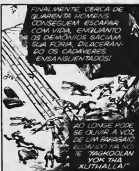
ESSE GORILA ERA CAR-  
NÍVORO! DEVE TER  
VINDO PRA ILHA NUM  
TRONCO DE ARVORE!



SIM! ELI FAZIA IDÉIA DE  
QUE ERA UM BICHO ASSIM  
QUANDO ESTAVAMOS NA  
MATA E VI OS GALHOS  
MAIS ALTOS RETORCIDOS  
SOBRE NOSSAS CABEÇAS!



ENTÃO FOI  
ELE QUE AR-  
REMESSOU  
A PEDRA!



MAS, AO SE APROXIMAREM DA GALERA, UMA VOZ AMEAÇADORA DETÉM SEUS PASSOS



SIM, LOBO-DO-MAR! SOU EU, O CIMÉRIO!



O PRIMEIRO QUE TENTAR SUBIR, VAI SER O PRIMEIRO A FICAR SEM CABEÇA!



POR FAVOR, CONAN, NÃO FAÇA ISSO!

SIM! NÓS FOMOS MASSACRADOS E ESTAMOS CANSADOS DE MAIS PRA LUTAR!



ONDE ESTÁ AQUELE VERME NANICO QUE VÓS CHAMAM DE ARATUS?



VERDADE? BEM, SE SOMOS CAMARADAS, PELA LEI DA IRMANDADE VERMELHA, EU SOU O LÍDER DE VÓS!



EU DIGO SIM!

CONAN AGORA É NOSSO CAPITÃO!



QUARENTA E QUATRO ESPADAS SÃO ERGUÍDAS, E O MESMO NÚMERO DE VOZES JURA SOLENEMENTE ALIANÇA AO BARBARO





É QUANTO A MIM, SENHOR?  
O QUE VOCÊ QUER FAZER, OLÍVIA?

SEGUIR ETER-  
NAMENTE OS  
SEUS PASSOS!



VOCÊ É UM BARBARO E  
EU, UMA EXILADA. AMBOS  
SERIAMOS SEM DESTINO!

POR FAVOR,  
ME LEVE  
COM  
VOCÊ!



POIS É EXATAMENTE O  
QUE VOU FAZER! QUERO  
TRANSFORMAR VOCÊ  
NA RAINHA  
DOS MARES!



NÓS VAMOS  
NAVEGAR POR  
ÁGUAS BANGREN-  
TAS E GLORIOSAS  
E ESTA EMBARCA-  
ÇÃO VAI SER TE-  
MIDA EM TODOS  
OS PORTOS POR  
QUE PASSAR!

LEVANTEM  
AS VELAS  
CHACAI O  
MAR!

VAMOS  
INCENDIAR  
JUNTOS OS  
RICOS DOMÍ-  
NIOS DO REI  
VELDIZ!



# OS AMORES DE CONAN



# VALÉRIA



# A FILHA DE YMIR





# SALOMÉ



H. J. K. & C.

Robert E. Howard

# SALOMÃO KANE

Diferente de Conan ou do rei Kull, Salomão Kane foi um aventureiro civilizado, cuja existência se deu cerca de 400 anos atrás. O herói era um puritano na época da Rainha Elizabeth I e Sir Walter Raleigh.

ED

Kane começou suas andanças ainda bem jovem, possivelmente para escapar à perseguição que os puritanos estavam sofrendo, imposta pelos regentes da Inglaterra. Não existe nenhum relato de suas aventuras nesse período, mas é provável que ele tenha servido como mercenário no continente, e, logo após, viajado para as Índias. O herói retornou periodicamente a Inglaterra... e, durante uma dessas visitas, aconteceu sua primeira aventura documentada. Cavalgando até um vilarejo próximo à cidade de Tortkottown, Kane presenciou a terrível vingança de um feiticeiro...

**SALOMÃO KANE**

# "A MÃO DIREITA DO DESTINO"



O BORDO FANFARRÃO SORVEU CRUELMENTE MAIS UM GLOBO DE VINHO E NOTOU QUE ALGUÉM IGUAL RAVA SUAS RISADAS...



MAZARINOSAMENTE, O FORASTEIRO VOLTOU SUA FACE FELIZ PARA O ARROGANTE DELATOR...



E FICOU NELE UM PAR DE OLHOS FRIO E PENETRANTE!

EU DISO...

QUE HOJE  
VOCÊ COMETEU  
ALGO IMPER-  
DOÁVEL!



AQUELE PEITICEIRO ERA  
MERECE DOR DA FORÇA... MAS  
CONTIÚO EM VOCÊ, CONSIDE-  
RANDO-O SEU ÚNICO  
AMIGO...


É POR TRAI-  
DO E M TROCA  
DE ALGUMAS  
MOEDAS SU-  
JAS?



UM DIA, VO-  
CÊ TORNAR-  
E A ENCONTRAR-  
LO...

NO  
INFERNO!





ASSIM DIZENDO, O HOMEM  
OSSUO E DE VESTES NE-  
GRAS PERMANECIU EM  
SILÊNCIO DIANTE DO FOSCO,  
ENQUANTO SUA FACE PA-  
RECIA REFLETIR UMA VI-  
VÊNCIA QUE POUCOS HO-  
MENS PUDEAM DESFRUTAR!

SEUS OLHOS ERAM SÓBRIOS,  
MAS AUSTEROS! NELES, PODIA  
SE PERCEBER UMA PROFUN-  
DA DETERMINAÇÃO E  
CORAGEM...

QUALIDADES  
QUE O AUXI-  
LIARAM A  
ENFRENTAR A  
MORTE CADA  
CADA E VENCER  
AMEAÇAS  
TANTO NUMA-  
NAS QUANTO  
SORRENATU-  
CAIS!

ELE RESMUNSOU LEVEMENTE, COMO SE  
RECORDASSE ALGUM FEITO DO PASSADO QUE  
PUDESSE SE APLICAR AO ASSUNTO EM  
QUESTÃO! NINGUÉM NA TABERNA OUSOU  
INTERROMPER SUAS REFLEXÕES!



**SALOMÃO KANE**  
DESPERTOU DE  
MADRUGADA!  
SEU SONO ERA  
LEVE COMO O  
DE TODOS OS  
HOMENS QUE  
CARREGAM A  
PRÓPRIA VIDA  
NAS MÃOS E  
NA ESPADA!



EM ALGUM PONTO DA TABERNA, UM  
SOM GUAISE INAUDÍVEL TINHA DES-  
PERTADO O AVENTUREIRO!

**NOVAMENTE ELE PÔDE OU-  
VIR O RUÍDO COMO SE UM  
GATO CAMINHASSE PELA  
PAREDE EXTERNA!**



**SÚBITO, SURTIU UM BARU-  
LHO DIFERENTE, COMO  
SE ALGUÉM TATEASSE AS  
VENEZIANAS!**

**DE ESPADA EM PUNHO, O  
PURITANO ABRIU A JANE-  
LA... MAS O MUNDO ALÉM  
DE SEU QUARTO ESTAVA  
IMERSO NO TÓRPOR DA  
MADRUGADA.**



**E NENHUM ASSALTANTE  
PODIA SER AVISTADO!**

**CONTUDO, AO VER A JANE-  
LA DO QUARTO AO LADO,  
SALOMÃO PERCEBEU QUE  
SEUS OUVIDOS NÃO O  
ENGANARAM!**

**AS VENEZIANAS ESTAVAM  
ABERTAS!**



**KANE CORREU PARA O CORRE-  
DOR, AGINDO POR IMPULSO,  
COMO SEMPRE FEZ EM TODA A  
SUA VIDA!**



**ALGUÉM PENETROU NESTE APOSEN-  
TO E SEU OCUPANTE ADORMECIDO  
PODERIA ESTAR EM PERIGO!**



**O PURITANO  
CHEGOU À  
PORTA DO  
QUARTO...**



**...E A ABRIU!**

**ATRÁVES DA JANELA ESCANCARADA, A LUZ DA ALORRA ILUMINAVA A CAMARA, EMPRESTANDO-LHE UMA TONALIDADE ESPECTRAL!**



**KANE RECONHECEU O HOMEM NA CAMA COMO JOHN REEDY, AQUELE QUE TRAIU O BRUXO AOS SOLDADOS!**

**SÚBITO, O OLHAR DO PURITANO FOI DESVIADO PARA OUTRO PONTO!**



**NO PEITORIL, SURTIU ALGO QUE APARENTEAVA SER UMA ARANHA!**



**A FORMA CAIU AO CHÃO...**

**E COMEÇOU A RASTEJAR RUMO À CAMA!**

**ERA ALGO GRANDE, NEGRO**



**...E SEU ASPECTO ATERRADOR PARALISOU, POR UM MOMENTO, O BRAVO AVENTUREIRO, QUE APENAS ACOMPANHOU A CRIATURA PELO ASSOALHO!**



**ASSIM QUE ALCANÇOU O LEITO, ELA ESCALOU UMA DAS COLUNAS...**



**...E AO SE POSICIONAR SOBRE A FACE DO ADORMECIDO...**



**ACORDE, HOMEM! ALZARDE-SE QUISER VIVER!**

OS OLHOS DE JOHN REDLY SE  
ARREBALARAM DE PAVOR.



ARRRGH!



NO INSTANTE EM QUE  
A FORMA SALTOU!

ELA AGARROU DIRETAMENTE O PESCOÇO DO DELA-  
TOR, MAL DANDO TEMPO PARA KANE SE APROXIMAR  
DA CAMA...



ARRRGH!

...E OUVIR O  
SOM DE  
OSSOS SE  
PARTINDO!



ASSIM QUE A  
VITIMA SE EN-  
RIJECEU E  
TOMBOU  
MORTA...

...A CRIATURA SE DESPRENDEU DELA, E AGORA  
JAZIA INERTE SOBRE A CAMA!

QUANDO SE RECLINOU PARA  
VER O QUE ERA, KANE MAL PÔDE  
GRER NOS ASSUSTADOS OLHOS



POIS A COISA QUE ARRAJA A JA-  
NELA, ARRASTOU-SE PELO CHÃO  
E MATOU JOHN REDLY...

ERA LIMA MAO  
HUMANAI!



O QUE  
ACONTECEU?  
QUEM  
GRITOU?

QUANDO O  
TABERNEIRO  
VIU O QUE SE  
ENCONTRAVA  
NA DONTA DA  
ESPAADA DO  
PURITANO.

EM NOME DE  
DEUS, SENHOR.

-MATE  
ESSA  
COISA!

QUEME  
ISSO!

ANTES QUE  
SEJAMOS AMAL-  
DIZADOS!

KANE CHEGOU A TORKERTOWN AINDA  
PELA MANHÃ! NA PERIFERIA DA VILA,  
SEU CUMINHAR FOI INTERROMPIDO POR  
UM GAROTO...

UM MOMEN-  
TO, SENHOR! JÁ  
SABE DAS NOVI-  
DADES?

COMO TODOS, ACHO QUE  
VAI FICAR CONTENTE DE  
SABER QUE ROGER SWEED,  
O BRUXO, FOI ENFORCADO  
AO NASCER DO SOL!

E SUA MOR-  
TE FOI HONRO-  
SA?

SIM... HONROSA E ESTRANHA! ROGER SI-  
MEON FOI PRO CADAFALSO SEM UMA  
DAS MÃOS!

E COMO ISSO ACON-  
TECEU?

FOI A NOITE  
PASSADA...

"O FEITICEIRO CHAMOU UM DOS GUARDAS  
ATÉ SUA CELA."

"...E PEDIU QUE SUA MÃO DIREITA FOSSE CORPADA!"



"DURANTE TODA NOITE, ELE FICOU EM TRANSE, DIZENDO PRA SI MESMO... PARA A DIREITA... AGORA, ESQUERDA... SIBA EM FRENTE!"



"DIZEM QUE FOI HORRÍVEL OUVIR O QUE DIZIA E VER O MALDITO FAZER AQUELO!"

"FINALMENTE, QUANDO O SOL NASCEU, O MALO FOI LEVADO AO CADAFALSO..."



"MAIS TARDE, RECITANDO PALAVRAS MÁGICAS..."



"...SIMEON JOGOU A MÃO AMPUTADA PELAS BARRAS DA JANELA!"



"OS GUARDES ESTAVAM APLORADOS, MAS ROGER PROMETEU NÃO MOLESTAR NENHUM DELES, AFIRMANDO QUE SÓ ODIAVA JOHN REDDY, SEU DELATOR."



"NO MOMENTO EM QUE AJUSTAVAM A CORDA EM SEU PESCOÇO, ELE SE CONTORCEU INTEIRO."



"...E OS MÚSCULOS DE SEU BRAÇO DIREITO SE RETESARAM VIOLENTAMENTE..."



"...DANDO A IMPRESSÃO DE QUE QUEBRARAM O PESCOÇO DE ALGUÉM!"

"ASSIM QUE FOI CONTIDO PELOS GUARDAS, SEU CORPO RELAXOU E ELE COMEÇOU A RIR!"



"FOI UMA BARGALHADA ASSUSTADORA..."

"...QUE DUROU ATÉ A CORDA CEIFAR SUA VIDA..."



"E O AMALDIÇOADO SE CALAR, ILUMINADO PELO SOL QUE DESPONTAVA!"



E A MÃO DELE FOI ENCONTRADA?



NÃO, SENHOR! ONDE ELA CAIU OS HOMENS ENCONTRARAM UMA TRILHA DE SANGUE QUE LEVAVA PRA FLORESTA! SEM DÚVIDA, FOI DEVORADA POR UM LOBO!

SEM DÚVIDA! A MÃO ERA GRANDE, RECOBERTA DE PELOS, COM UM ANEL NO SEGUNDO DEDO DA DIREITA!

SIM, SENHOR! UM ANEL DE PRATA... NA FORMA DE UMA SERPENTE!



A NOTÍCIA QUE ACABA DE ME DAR FOI REALMENTE DE MEU AGRADO... POR ISSO, ACEITE ESTE PRESENTE!



ESPERO QUE FIQUE COM ELE MAIS TEMPO QUE SEU ANTIGO PONDO!







Roberto Catta, Edgard de Sálvor Faria  
Angelo Rossi, Iza Carmo,  
José Augusto P. Moreira, Plácido Loriggio,  
Raymond Cohen, Ricardo A. Fischer,  
Rogier Kermans, Thomas Soudo Cordeiro

A ESPADA SELVAGEM  
CONAN

© 1994 Marvel Characters, Inc. Todos os direitos reservados. Como já mencionamos antes, a Marvel Comics não se responsabiliza por danos materiais ou morais decorrentes do uso não autorizado desta obra. Qualquer uso não autorizado desta obra poderá resultar em ações legais. Todos os direitos reservados.





# DEADLIEST SHARK

AO VAGNER DA COMUNIDADE...  
CONAN - O BÁRBARO

**VAGNER!!! .TU MERECES UMA ESTÁTUA!!!**